



*Conselho Regional de Enfermagem do Acre
Autarquia Federal criada pela Lei 5.905/73
CNPJ: 84.318.799/0001-59*

RELATÓRIO Nº 03/2018 – CONTROLE INTERNO

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Coren- Ac referente ao 3º trimestre de 2018.

1. Em cumprimento ao disposto no inciso VI, § 2º do art. 11 da Resolução COFEN nº 373/2011, que discrimina as atribuições desta Divisão de Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN/AC referente ao 3º trimestre de 2018.

BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do Coren está composto por 55,03 % de Ativo Circulante, 44,97% de Ativo Não Circulante e 0,01 % de Passivo Circulante, Passivo Não Circulante 0,00% resultando em um Patrimônio Líquido de 99,99%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	741.542,05	PASSIVO	741.542,05
Ativo Circulante	408.065,87	Passivo Circulante	54,20
Ativo Não Circulante	333.476,18	Passivo Não Circulante	-
		Patrimônio Líquido	741.487,85

3. O Ativo Circulante teve um aumento de 9,39 % em comparação com o 3º trimestre de 2017, e houve aumento de 7,94 % das disponibilidades financeiras.

ATIVO EM	3º trim/2017	3º trim/2018	Diferença	%
Ativo Circulante	373.023,48	408.065,87	35.042,39	9,39
Disponibilidades	337.718,80	364.526,63	26.807,83	7,94

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou um Acréscimo de 5,64 % em função de incorporação de bens do Conselho .

ATIVO EM	3º trim/2017	3º trim/2018	Diferença	%
Ativo Não Circulante	315.681,33	333.476,18	17.794,85	5,64
Bens Móveis	281.504,07	368.593,96	87.089,89	30,94

5. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um acréscimo de 7,66%, em relação ao mesmo período do ano anterior.

PASSIVO EM	3º trim/2017	3º trim/2018	Diferença	%
Patrimonio Líquido	688.704,81	741.487,85	52.783,04	7,66

6. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 364.526,63 que corresponde a um aumento de 7,94 % em relação ao mesmo período do exercício anterior

	3º trim/2017	3º trim/2018
ATIVO FINANCEIRO	337.718,80	387.703,87
PASSIVO FINANCEIRO	-	23.177,24
Superávit Financeiro	337.718,80	364.526,63

7. Analisando a liquidez deste Conselho Regional, a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui altíssimos índices de liquidez, que quer dizer que o Coren- Ac não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

De acordo com o Balanço Patrimonial o Coren Acre não há pendências a curto e nem a longo prazo suas dívidas estão sendo pagas em dias.

Cálculo e Análise dos índices de Liquidez		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	7.528,89	Maior que 1
Imediata	6.725,58	Maior que 1
Geral	7.528,89	Maior que 1

8. Analisando o endividamento total do Coren- Ac, a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho não possui índices de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 0,00%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,00% , quanto menor a dependência de Capital de 3º , mais solvente se encontra o órgão.

Endividamento Total		Grau de Endividamento	
Passivo Exigível	54,20	Passivo Exigível	54,20
Ativo Total	741.542,05	Patrimonio Liquido	741.487,85
Endividamento Total	0,00	Grau deEndividamento	0,00
		Indicador	Desejável < 1

BALANÇO FINANCEIRO

9. No início do exercício de 2018 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 281.114,64 após o encerramento do 3º trimestre o saldo que passa para o trimestre seguinte foi de R\$ 384.901,28 representando um resultado superavitário financeiro de R\$ 103.786,59 O motivo deste superávit decorrente do trabalho intensivo na fiscalização e nos processos de dívida ativa..

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	1.168.818,77	ORÇAMENTÁRIA	1.052.264,17
CORRENTE	1.168.818,77	CORRENTE	1.008.764,17
CAPITAL	-	CAPITAL	43.500,00
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	77.517,72	EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	90.285,73
Saldo Exerc. Anterior	281.114,69	Saldo Exerc. Seguinte	384.901,28
Resultado Financeiro	103.786,59		

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2018 foi prevista uma receita corrente 42,78% acima do previsto para 2017. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado no 3º trimestre em 2018 não superou em -4,06 % do exercício anterior. A diminuição na arrecadação se deve ao não aumento das anuidades para 2018 e outro fator que colaborou foi o aumento dos descontos em mais 5% do já existente para anuidades pagas até seus respectivos vencimentos. Prejudicando assim as receitas deste Conselho.

Previsão	2017	2018	Diferença	%
Receita Corrente	956.000,00	1.365.000,00	409.000,00	42,78
Arrecadação	3º Trimestre /2017	3º Trimestre /2018	Diferença	%
Receita Corrente	1.218.271,70	1.168.818,77	- 49.452,93	-4,06

11. No 3º Trimestre de 2018, ocorreu um superávit orçamentário de R\$ **49.877,36**

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
Receitas	Previsão	Arrecadação	Diferença	Despesas	Previsão	Execução	Diferença
Correntes	1.365.000,00	1.168.818,77	- 196.181,23	Correntes	1.365.000,00	1.075.441,41	- 289.558,59
Capital		-	-	Capital	-	43.500,00	43.500,00
Déficit		-		Superávit		49.877,36	
TOTAL	1.365.000,00	1.168.818,77	- 196.181,23	TOTAL	1.365.000,00	1.168.818,77	- 246.058,59
Superavit Corrente		93.377,36					

12. Da receita corrente prevista para todo o exercício, 86 % foram arrecadados no 3º trimestre, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 127 %. Portanto, considerando a meta alcançada no 3º trimestre de 2017, a arrecadação do período ficou 42 % a menos em comparação com o exercício anterior. O Conselho está trabalhando no processo de dívida ativa e intensificando a fiscalização afim de elevar ainda mais sua arrecadação para atingir sua meta orçamentaria .

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação 3º Trim	%
2018	1.365.000,00	1.168.818,77	0,86
2017	956.000,00	1.218.271,70	1,27
		%	0,42

13. Em relação à execução das despesas, foram realizadas 78,79% das despesas correntes fixadas, o que corresponde 22,88 % a menos do que no mesmo período do exercício anterior .

Despesas Correntes	Previsão	Execução 3º Trim	%
2018	1.365.000,00	1.075.441,41	78,79
2017	956.000,00	971.952,79	101,67
		%	- 22,88

14. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa "Transferências Correntes" com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;

II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;

III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;

IV – doações e legados;

V – subvenções oficiais;

VI – rendas eventuais.

NATUREZA DA RECEITA	Valor R\$
Receitas de Contribuições	820.405,13
Receitas de Serviços	106.573,19
Receita Patrimoniais	
Multas e Juros de Mora	
Transferencias Correntes	
Receita Divida Ativa	
Outras Receitas	153.985,80
BASE DE CALCULO ART. 10	1.080.964,12
TRANSFERENCIA CALCULADA (AX 25%)	270.241,03
TRANSFERENCIA FIXADA COFEN	269.933,78
DIFERENÇA	307,25

OBS. A diferença refere se a somente a diferença acumulativa de centavos.

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

15. Para o exercício de 2018 foi orçado o valor de R\$ 446.250,00 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 19,90 % da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão -Exercício 2018		
Receita Corrente Líquida	1.365.000,00	100%
Limite -LRF (50% s/ RCL)	682.500,00	50%
Desp. Pessoal e Encargos	271.674,08	19,90

16. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 23,64 % da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

Execução nos 12 meses (10/2017 a 09/2018) Conf LRF		
Receita Corrente Líquida	1.258.800,02	100%
Limite -LRF (50% s/ RCL)	629.400,01	50%
Desp. Pessoal e Encargos	297.525,27	23,64

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

17. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 132.088,18, sendo composta por 73,95% de Contribuições. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

Varição Patrimonial Aumentativa	1.168.818,77	
<i>Contribuicoes</i>	864.285,20	73,95
<i>Exploração de Bens e Serviços e Direitos</i>	106.573,19	9,12
<i>Variações aumentativas Financeiras</i>	121.944,42	10,43
<i>Transferências Intra Governamentais</i>	75.115,96	
<i>Outras Variações</i>	900,00	0,08
Varição Patrimonial Diminutiva	1.036.730,59	100,00
<i>Pessoal e Encargos</i>	271.728,28	26,21
<i>Uso de Bens e Serviços e Consumo</i>	230.586,65	22,24
Material de Consumo		-
Diárias		
Serviços		-
Depreciação		-
<i>Transferencias Concedidas</i>	269.933,78	26,04
<i>Outras Variações</i>	264.481,88	25,51
RESULTADO PATRIMONIAL	132.088,18	

18. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 132.088,18

CONCLUSÃO:

Diante do exposto, constatamos que:

a) As disponibilidades financeiras do Coren – Ac apresentaram um aumento de 7,94 % em comparação ao 3º trimestre de 2017.

b) Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecado 85,62 % do total previsto .

c) Em relação à execução das despesas, foram realizadas 79 % das despesas correntes fixadas, o que corresponde a 23 % a menos do que no mesmo período do exercício anterior.

d) No item 8 observa – se que o grau de endividamento do regional na relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 0,01 %, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,01 % não havendo riscos para uma situação de endividamento e insolvência.

e) O principal motivo para a ocorrência de superávit correspondente R\$ 49.877,36 nos resultados orçamentário (Balanço Orçamentário) e financeiro (Balanço Financeiro) decorre do alto volume de arrecadação no 3º semestre 85,62 % de arrecadação) e da execução da despesas fixada de 79 % do valor orçado. .

f) O Conselho Regional de Enfermagem do Acre está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, foi gasto até o exato momento 23,64 % .

g) Relativo ao repasse da Cota parte Cofen, o regional passou o montante de R\$ 269.933,78, correspondente á 79,98 % do valor fixado de R\$ 337.500,00 . Ressaltamos que a cota parte é feita de forma automática.

h) Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na DVP (Demonstração das variações Patrimoniais), apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 132.088,18..

Orienta se que o regional continue mantendo o Controle das despesas e que continue implementando políticas efetivas de arrecadação para que o regional conserve o bom equilíbrio que vem mantendo

É o nosso relatório.

Rio Branco , Acre 19 de Outubro de 2018

Maria de Fátima Lopes da Silva
Coordenador(a) CPCI